Segurança e saúde no trabalho

Espaços confinados

Um dia para intervir numa cuba, numa fossa, num silo, numa caixa de visita ou numa conduta sem expor o interveniente nem quem quiser socorrê-lo. Identificação dos espaços confinados, medição da atmosfera, ventilação, consignação, papel do vigia exterior e organização do socorro são trabalhados sobre as estruturas do seu local e as suas autorizações de trabalho.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Identificar os espaços confinados do seu local e os perigos que lhes são próprios
2. Explicar os riscos da atmosfera: falta de oxigénio, gases tóxicos, atmosfera inflamável ou explosiva
3. Utilizar um detetor de gás e interpretar as suas medições antes e durante a intervenção
4. Preparar uma intervenção: consignação, ventilação, autorização de entrada, meios de comunicação e de socorro
5. Desempenhar o papel de interveniente ou de vigia exterior e acionar o alerta sem se expor

Programa

Dia 1 — manhã

• O que é um espaço confinado? exemplos na agroalimentar, química, tratamento de águas, armazenamento

• Acidentes típicos: intoxicação, asfixia, explosão, soterramento, afogamento; socorristas improvisados entre as vítimas

• Atmosfera: empobrecimento em oxigénio, gases tóxicos como o sulfureto de hidrogénio ou o monóxido de carbono, vapores inflamáveis

• Outros perigos: energias não consignadas, produtos residuais, calor, quedas, acesso difícil

Dia 1 — tarde (oficina)

• Preparação: análise de riscos, autorização de entrada, consignação das energias e dos fluidos

• Deteção de gás: controlo do aparelho, medições antes da entrada e em contínuo, conduta a adotar em caso de alarme

• Ventilação, equipamentos de proteção, meios de comunicação, papel do vigia exterior

• Organização do socorro sem entrada improvisada; simulação numa estrutura do seu local; teste de conhecimentos

Metodologia

• Inventário dos espaços confinados do seu local a partir das plantas e de uma visita

• Manuseamento de detetores de gás e leitura dos alarmes

• Simulação de entrada com vigia exterior, sem atmosfera perigosa real

• Análise de acidentes publicados que fizeram vítimas entre os socorristas

• Teste teórico e observação prática

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e observação de cada participante durante a simulação, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação com a lista dos espaços confinados identificados durante a visita.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

A consignação das energias e dos fluidos antes da entrada é detalhada em “Consignação / desconsignação (LOTO)”. A organização da autorização de entrada insere-se na das autorizações de trabalho tratada em “Autorizações de trabalho e permissões”.

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Técnicos de manutenção, operadores de limpeza, agentes de tratamento de águas, vigias exteriores, emissores de autorizações de trabalho
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos; aptidão médica para o uso de proteções respiratórias, se necessário
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Que estruturas são abrangidas?
As cubas, reservatórios, silos, fossas, poços, caixas de visita, esgotos, galerias técnicas e cisternas, e de forma mais ampla qualquer volume fechado ou mal ventilado onde não se entra em funcionamento normal. A visita feita durante a formação ajuda a elaborar a lista do seu local.

Porquê insistir tanto no socorro?
Em muitos acidentes em espaço confinado, parte das vítimas são colegas que entraram sem proteção para prestar socorro. A formação ensina a alertar e a organizar o socorro a partir do exterior, com meios previstos com antecedência.

A formação inclui o uso de aparelhos respiratórios?
Apresenta as proteções respiratórias e os seus limites. Se as suas intervenções exigirem aparelhos respiratórios isolantes, deve prever-se em complemento um treino específico para a sua utilização.

Quem deve participar?
Os intervenientes, os vigias exteriores e as pessoas que emitem as autorizações de entrada: manutenção, produção, limpeza, subcontratantes. Formar o vigia conta tanto como formar o interveniente.